

Fundação Libertas de Seguridade Social  
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

**MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS**



Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterac es de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o [www.fundacaolibertas.com.br](http://www.fundacaolibertas.com.br) (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que   muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Fundac o Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundac o em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundac o Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanç s), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL	
	2012	2011
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>364</b>	<b>316</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.431.394</b>	<b>2.097.231</b>
Gestão Previdencial	182.445	165.721
Gestão Administrativa	10.465	15.248
<b>Investimentos</b>	<b>2.238.484</b>	<b>1.916.262</b>
Títulos Públicos	106.634	55.244
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001
Ações	130.418	118.764
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769
Empréstimos	44.514	44.492
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845
Outros Realizáveis	47.952	47.952
<b>PERMANENTE</b>	<b>637</b>	<b>862</b>
Imobilizado	587	788
Intangível	50	70
Diferido	-	4
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.260</b>	<b>16.661</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.447.655</b>	<b>2.115.070</b>

PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>21.356</b>	<b>18.344</b>
Gestão Previdencial	17.829	15.231
Gestão Administrativa	3.357	2.647
Investimentos	170	466
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>139.020</b>	<b>15.429</b>
Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	8.367	6.649
Investimentos	127.152	104.620
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.272.019</b>	<b>1.964.636</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.241.259</b>	<b>1.935.789</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.220.479</b>	<b>1.970.205</b>
Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>20.780</b>	<b>(34.416)</b>
<b>Resultados Realizados</b>	<b>20.780</b>	<b>(34.416)</b>
Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
<b>Fundos</b>	<b>30.760</b>	<b>28.847</b>
Fundos Previdenciais	20.504	15.721
Fundos Administrativos	8.360	11.347
Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.260</b>	<b>16.661</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.447.655</b>	<b>2.115.070</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>1.963.432</b>	<b>1.781.773</b>	<b>10,20%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>508.868</b>	<b>339.757</b>	<b>49,77%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
<b>2. Destinações</b>	<b>(185.021)</b>	<b>(158.098)</b>	<b>17,03%</b>
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>323.847</b>	<b>181.659</b>	<b>78,27%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
<b>4. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>2.287.279</b>	<b>1.963.432</b>	<b>16,49%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA**

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>11.347</b>	<b>12.548</b>	<b>-9,57%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>24.489</b>	<b>26.958</b>	<b>-9,16%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>24.489</b>	<b>26.958</b>	<b>-9,16%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(27.476)</b>	<b>(28.159)</b>	<b>-2,43%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(12.745)</b>	<b>(17.842)</b>	<b>-28,57%</b>
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(7.027)</b>	<b>(6.088)</b>	<b>15,42%</b>
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(6.655)</b>	<b>(4.229)</b>	<b>57,37%</b>
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>(1.049)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>148,71%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>148,71%</b>
<b>6. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>8.360</b>	<b>11.347</b>	<b>-26,32%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL**

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
<b>1. Ativo</b>	<b>13.078</b>	<b>10.252</b>	<b>27,57%</b>
Disponível	5	2	150,00%
Recebível	45	114	-60,53%
<b>Investimento</b>	<b>13.028</b>	<b>10.136</b>	<b>28,53%</b>
Títulos Públicos	5.732	-	100,00%
Créditos Privados e Depósitos	754	-	100,00%
Ações	749	675	10,96%
Fundos de Investimento	4.975	8.671	-42,62%
Investimentos Imobiliários	808	780	3,59%
Depósitos Judiciais / Recursais	10	10	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.058</b>	<b>891</b>	<b>18,74%</b>
Operacional	349	308	13,31%
Contingencial	709	583	21,61%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>11</b>	<b>77</b>	<b>-85,71%</b>
Fundos Administrativos	-	67	-100,00%
Fundos dos Investimentos	11	10	10,00%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>12.009</b>	<b>9.284</b>	<b>29,35%</b>
Provisões Matemáticas	2.759	2.444	12,89%
Superávit/Déficit Técnico	6.321	5.109	23,72%
Fundos Previdenciais	2.929	1.731	69,21%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL**

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>9.284</b>	<b>8.329</b>	<b>11,47%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>3.018</b>	<b>1.196</b>	<b>152,34%</b>
(+) Contribuições	402	431	-6,73%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.616	765	241,96%
<b>2. Destinações</b>	<b>(293)</b>	<b>(241)</b>	<b>21,58%</b>
(-) Benefícios	(255)	(192)	32,81%
(-) Custeio Administrativo	(38)	(49)	-22,45%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>2.725</b>	<b>955</b>	<b>185,34%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	315	(1.500)	-121,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.198	178	573,03%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.212	2.277	-46,77%
<b>4. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>12.009</b>	<b>9.284</b>	<b>29,35%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>10</b>	<b>77</b>	<b>-87,01%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	-	67	-100,00%
(+/-) Fundos dos Investimentos	10	10	0,00%

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL**

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>9.080</b>	<b>7.553</b>	<b>20,22%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.759</b>	<b>2.444</b>	<b>12,89%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.491</b>	<b>1.157</b>	<b>28,87%</b>
Benefício Definido	1.491	1.157	28,87%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.268</b>	<b>1.287</b>	<b>-1,48%</b>
Benefício Definido	1.268	1.287	-1,48%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>6.321</b>	<b>5.109</b>	<b>23,72%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>6.321</b>	<b>5.109</b>	<b>23,72%</b>
<b>Superávit técnico acumulado</b>	<b>6.321</b>	<b>5.109</b>	<b>23,72%</b>
Reserva de contingência	690	611	12,93%
Reserva para revisão de plano	5.631	4.498	25,19%

**VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)**

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2012	% Aplicação	Dezembro 2011	% Aplicação	Limite Res. 3792
<b>Recursos Garantidores das Reservas Técnicas</b>	<b>13.022</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.128</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
Renda Fixa	10.785	82,82%	8.251	81,47%	100%
Renda Variável	930	7,14%	791	7,81%	70%
Investimentos Estruturados	495	3,80%	303	3,00%	20%
Imóveis	808	6,20%	780	7,70%	8%
Empréstimos/Financiamentos	0	0,00%	-	0,00%	15%
Disponível	5	0,04%	2	0,02%	-

**COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)**

CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>		<b>13.022</b>	<b>100,00%</b>
	<b>SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>10.785</b>	<b>82,82%</b>
	TÍTULOS PÚBLICOS		8.145	62,54%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	2.413	18,53%
CARTEIRA PRÓPRIA IMA	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	5.732	44,02%
	<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>		<b>2.640</b>	<b>20,28%</b>
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	303	2,33%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	308	2,37%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	535	4,11%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	136	1,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	135	1,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	15	0,12%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	8	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	95	0,73%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	34	0,26%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	76	0,58%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	8	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	19	0,15%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	81	0,62%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	107	0,82%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	2	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	14	0,11%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	1	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	6	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	5	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA	Fundo	0	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA IMA	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	264	2,03%
CARTEIRA PRÓPRIA IMA	DEBÊNTURES	BNDESPAR	149	1,14%
CARTEIRA PRÓPRIA IMA	DEBÊNTURES	CEMIG G	134	1,03%
CARTEIRA PRÓPRIA IMA	DEBÊNTURES	DUKE GEP	71	0,55%
CARTEIRA PRÓPRIA IMA	DEBÊNTURES	GRUPO OI	126	0,97%
CARTEIRA PRÓPRIA IMA	DEBÊNTURES	TRACTEBE	10	0,07%
	<b>SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>930</b>	<b>7,14%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL</b>		<b>181</b>	<b>1,39%</b>
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	181	1,39%
	<b>CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>749</b>	<b>5,75%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	125	0,96%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	15	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN N1	63	0,48%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	27	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	97	0,75%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	8	0,06%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	21	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	17	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN N1	38	0,29%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	17	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	3	0,02%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	127	0,97%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	23	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	26	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	133	1,02%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	8	0,06%
	<b>SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>495</b>	<b>3,80%</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	17	0,13%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	477	3,67%
	<b>SEGMENTO DE IMÓVEIS</b>		<b>808</b>	<b>6,20%</b>
	<b>SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS</b>		<b>0</b>	<b>0,00%</b>
	<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>5</b>	<b>0,04%</b>

\* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

**COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012**

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	85,92%	100,00%	82,86%
Renda Variável	0,00%	30,00%	7,14%
Investimentos Estruturados	3,23%	15,00%	3,80%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	6,20%
Empréstimos aos participantes	2,85%	15,00%	0,00%

**RENTABILIDADE**

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	Plano/2012
Renda Fixa	INPC+5%aa	11,51%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5%aa	11,51%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5%aa	11,51%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5%aa	11,51%	-
Carteira Total	INPC+5%aa	11,51%	29,71%

**RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013**

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1998000583 – Plano Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)

**TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA**

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,00%

**DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:**

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

**ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO**

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

**Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	100,00%	85,62%
Renda Variável	0,00%	8,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	9,00%	6,38%
Investimentos no Exterior	0,00%	1,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	0,00%

**Fábio Lúcio Rodrigues Avelar**  
Diretor-presidente

**Edson José Vidigal Paolucci**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Maria Ester Veras Nascimento**  
Diretora de Segurança Social

**Geraldo de Assis Souza Júnior**  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC/MG 069.483

**Darlan Ferraz**  
Contador  
CRC/MG 065.575

## 1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 6 - RP6, também denominado de PLANO IMA, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e patrocinado pelo Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, tendo como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência prevista para março de 2013.

O PLANO IMA, não possui benefícios programados, sendo oferecidos apenas benefícios de risco, e está registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 1998.0005-83, sendo todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD), sem que o Plano possa ser classificado como de Benefício Definido, a nosso ver, em face do disposto na Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, referir-se tão somente aos benefícios programados, e não aos de risco. Entretanto, em face da única modalidade de benefício oferecida pelo Plano estar estruturada em Benefício Definido, é desta forma que consideramos, do ponto de vista técnico-atuarial, como sendo esta a sua modalidade.

Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, posicionada em 31/08/2012, conforme exposta no Relatório GAMA 43 – RE 110/12, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, considerando a última alteração regulamentar aprovada por meio do Ofício 58/SPC/CGOF/COJ de 28 de janeiro de 1998, não tendo sofrido alterações Regulamentares no decorrer do exercício de 2012, assim como os dados individualizados dos Participantes e Assistidos e as informações contábeis e patrimoniais do Plano, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de 31/08/2012. As Provisões Matemáticas, bem como os resultados constantes deste Parecer foram atuarialmente reposicionadas para 31/12/2012, utilizando-se a metodologia de recorrência financeira para a apuração da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e a metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, utilizando os dados individualizados dos Assistidos e informações contábeis e patrimoniais do Plano, posicionada na mesma data, sendo as contabilizações destes resultados efetuadas pela Fundação no balancete contábil de 31/12/2012. Todas as informações relativas à Avaliação Atuarial objeto deste Parecer encontram-se no Relatório GAMA 43 – RE 110/12, o qual contempla os resultados da Avaliação Atuarial do PLANO IMA posicionada em 31/08/2012, sendo que não houve qualquer alteração dos parâmetros e bases técnicas entre as Avaliações Atuariais de 31/08/2012 e seu reposicionamento para 31/12/2012.

Ressalta-se que a PREVIC, por meio do Ofício 2.660/CGAT/DITEC/PREVIC, de 27 de junho de 2011, comunicou acerca da impossibilidade de aprovação de alteração no regulamento do Plano RP6 – CNPB 1998.0005-83, mormente ao amparo das conclusões da Nota Técnica nº

99/2006/SPC/DELEG, de 2006. Em razão da impossibilidade de atualização do regulamento, a continuidade operacional do Plano, no que se refere ao suporte regulamentar, conforme definição da Fundação, dar-se-á pelo último regulamento então aprovado e, para tanto, a Fundação informa que, durante o exercício de 2013, promoverá estudos a fim de tomar decisões previdenciais em relação ao PLANO IMA, não descartando, dentre estas, a retirada de patrocínio. Adicionalmente e em face da Fundação Libertas não ter informado nenhum outro fato relevante para este plano, além do exposto no parágrafo precedente, em conformidade com a correspondência GAMA 43 - CT 332/12 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012 e respectivo reposicionamento, sendo assim, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Fundação.

## 2 - RESULTADOS ATUARIAIS

### 2.1. Evolução dos Custos

Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 110/12, o custo previdencial normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/08/2012, estava mensurado em 3,027% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano. Comparativamente ao exercício anterior, não houve variação em pontos percentuais no custo do Plano, o qual, em 2011, registrou a alíquota de 3,027%, posicionado em 31/07/2011.

### 2.2 - Variação das Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados) do PLANO IMA, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em 31/12/2012, em R\$1.492.154,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/08/2012, montam, em 31/12/2012, R\$1.267.777,00. O PLANO IMA não possui Provisões Matemática a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de reposicionamento. Desta forma, certificamos os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas para com o Plano, representam o montante total de R\$2.759.931,00, em 31/12/2012. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO IMA foi de 12,918%, tendo sido registrado o montante de R\$2.444.189,00 em 31/12/2011, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA RE 43 – 110/12, por mutações da base de dados cadastrais e financeiros, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial anual de 2011.

### 2.3 - Principais Riscos Atuariais

O Risco Atuarial surge especialmente pela ina-

dequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que, para o PLANO IMA, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, considerando que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO IMA, e seu reposicionamento para 31/12/2012, foram aprovadas pela Fundação Libertas, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório de Testes de Aderência GAMA 43 - RE 089/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18/06.

### 2.4 - Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/08/2012, assim como a de Assistidos posicionada em 31/12/2012, devido à metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos em conformidade com o que a Nota Técnica Atuarial requer para fins da Avaliação Atuarial e seu reposicionamento.

### 2.5 - Variação do Resultado

Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2011 e 31/08/2012 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 – RE 110/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$2.759.931,00, reposicionadas atuarial e financeiramente em 31/12/2012, respectivamente em relação aos benefícios concedidos e a conceder, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$9.080.530,46, verifica-se que a situação econômicoatuariais do PLANO IMA apresentou Superávit Técnico acumulado de R\$6.320.599,46, em 31/12/2012, representando 229,013% do total das Provisões Matemáticas, sendo destinado R\$689.982,75 para Reserva de Contingência, e R\$5.630.616,71 para Reserva Especial para Revisão de Plano, em conformidade com a legislação vigente. O Superávit Técnico acumulado do Plano aumentou de R\$5.172.990,74 em 31/12/2011 para R\$6.320.599,46 em 31/12/2012, representando aumento de 22,185%, ou R\$1.147.608,72, o que nos permite inferir que, no exercício de 2012, o Plano apresentou superávit. Destaca-se que referido superávit técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 110/12, por mutações da base de dados cadastrais e financeiros, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial de 2011. Há que se observar, em face dos resultados apontados na Avaliação Atuarial Especial de destinação de superávit realizada em 2009, expressos através do Parecer Atuarial GAMA 43 – PA 048/09, em atendimento a Resolu-

ção MPS/CGPC/26/08, não se verificou destinação de recursos à Reserva Especial para Revisão de Plano. Desta forma, a partir do resultado superavitário do Plano, apresentado na Avaliação Atuarial Anual de 2009, onde foram destinados montantes tanto para a formação da Reserva de Contingência, como para a Reserva Especial, ficou configurado, no exercício de 2009, o início de um novo período de apuração do prazo, conforme estabelecido no artigo 12 da Resolução MPS/CGPC 26/08 e artigo 20 da Lei Complementar 109/01. Cabe destacar que, devido aos resultados superavitários apresentados pelo Plano nas Avaliações Atuariais Anuais dos exercícios de 2010 e 2011, no exercício de 2011 configurou-se o terceiro exercício consecutivo de formação da Reserva Especial, sendo realizada a destinação da Reserva Especial constituída na Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2009 para o Fundo Previdencial de Revisão de Plano, no montante de R\$1.005.185,22, em dezembro de 2012, em conformidade com o estabelecido na Lei Complementar 109/2001, parágrafo 1º do artigo 20, e na Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, artigo 14. Diante disto, neste exercício de 2012, configurou-se o quarto exercício consecutivo em que há Reserva Especial sendo que, da Reserva Especial acumulada ora apresentada no montante de R\$5.630.616,71, R\$984.662,22 referem-se ao exercício de 2010, R\$2.653.360,03, referem-se ao exercício de 2011, e, o restante, de R\$1.992.594,46, referem-se ao exercício de 2012. Logo, entendemos que deverão ser adotados pela Fundação todos os procedimentos necessários para que se dê a 5 destinação obrigatória da Reserva Especial do exercício de 2010, para o Fundo Previdencial de Revisão de Plano, durante o exercício de 2013.

## 2.6 - Natureza do Resultado

Nos exercícios de 2005 a 2008, o Plano apresentou superávit acumulado com destinação deste tanto para Reserva de Contingência, como para a Reserva Especial, de acordo com as determinações da LC 109/2001. Na data base de 30/06/2009, foi promovida Avaliação Especial para revisão do Plano, de acordo com as disposições da Resolução MPS/CGPC 26/08, sendo que nesta, o mesmo continuou apresentando superávit acumulado, o qual foi destinado integralmente para a formação da Reserva de Contingência e, em decorrência, não tendo sido formada a Reserva Especial, não se mostrando necessária, por conseguinte a Revisão obrigatória do Plano. A partir da Avaliação Atuarial anual de 2009, o resultado do Plano permaneceu superavitário, sendo destinados montantes tanto para a formação da Reserva de Contingência, como para a Reserva Especial, se mostrando crescente a partir de referido exercício, comparativamente ao ano imediatamente anterior, o qual representa 184,385% das Provisões Matemáticas em 31/08/2012. Dessa forma, é possível assegurar que o resultado tem caráter perene, atribuindo-se a este, então, natureza estrutural.

## 2.7 Outros Fatos Relevantes

1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/08/2012 e reposicionada atuarial e financeiramente para 31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimentos e administrativos, e exigíveis do Plano, foram os informados pela Fundação, através do Balancete Contábil dos referidas datas, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros de 5,00% ao ano.

2) Em 31/12/2012, o Plano não apresentava Fundo Administrativo e o Fundo de Investimentos do Plano não apresentou movimentação durante o exercício de 2012, 6 mantendo seu montante em R\$9.670,89, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas, com a respectiva cobertura patrimonial. Os Fundos Previdenciais em 31/12/2012 montam em R\$2.929.331,38, com a respectiva cobertura patrimonial.

3) No que diz respeito aos Fundos Previdenciais, do valor acima mencionado, R\$1.924.146,16 refere-se ao Fundo de Oscilação de Risco, registrado em Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial, e teve como origem de recursos na data da avaliação atuarial anual de 2009, pela assunção do saldo existente na forma contabilizada, sendo destinado a fornecer cobertura adicional para as oscilações entre a taxa de juros de desconto adotada nas avaliações atuariais (5,00% ao ano mais INPC) e o efetivo índice de reajuste de benefícios aplicados, bem como data insuficiência de contribuições e variações das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial. O montante excedente, R\$1.005.185,22, corresponde ao Fundo de Revisão do Plano, instituído em dezembro de 2012, através da destinação da Reserva Especial constituída no exercício de 2009.

4) A rentabilidade Patrimonial do PLANO IMA, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2012, foi de 29,699%, como informado pela Fundação Libertas, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 11,508% (INPC mais taxa de juros de 5,00% de janeiro a dezembro), resultando em ganho atuarial ao Plano de 16,314% da rentabilidade patrimonial do exercício. Com relação à rentabilidade do período de agosto de 2011 a agosto de 2012 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2011 e 2012, respectivamente), esta encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 - RE 110/12.

5) As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO IMA foram aprovadas pela Fundação Libertas, e pela Patrocinadora, considerando a esta o que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela GAMA, cujos resultados lhe foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 - RE 089/12, observando, assim, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

6) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas para o exercício de 2011, destaca-se as alterações relativas ao Fator de Capacidade de 0,9803, em substituição a 0,9802, à Tábua de Entrada em Auxílio-Doença GAMA/AXD-EXPERIÊNCIA PREVIMINAS 2008 (D60%), em substituição à GAMA/AXD-EXPERIÊNCIA PREVIMINAS 2008 (D35%), e à Tábua de Custo de Pensão GAMA - Hx EXP. LIBERTAS/IMA 2012, em substituição à Experiência STEA.

## 3 - PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2013, em conformidade com o documento específico GAMA 43 - PC 001/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo este indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo à Fundação Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

**Participantes** - CONTRIBUIÇÃO NORMAL: Per-

centual incidente sobre o Salário de Participação-1,663%

**PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS:** Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora

**PARTICIPANTES REMIDOS** 0,00%

\* Conforme definições da Fundação Libertas, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença pelo Plano.

**Patrocinadoras** - CONTRIBUIÇÃO NORMAL: De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

**Assistidos** - CONTRIBUIÇÃO NORMAL: Não está prevista contribuição de Assistidos no Plano.

## PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o PLANO IMA monta o valor de R\$248.597,70, equivalente a 2,00% dos Recursos Garantidores do Plano previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$12.429.885,14, a vigorar para o Plano de Custeio de 2013, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 - PC 001/13.

**a)** Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes- 9,00%

**b)** Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação: 3,00%

**c)** Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano: 1,734%

As Contribuições Normais indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas da Taxa de Carregamento Administrativo acima indicada. Conforme definições da Fundação Libertas, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais.

## 4 - CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO IMA, em 31/12/2012, encontra-se Superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico acumulado de R\$6.320.599,46, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, considerando a inexistência de Provisões Matemáticas a Constituir, sendo R\$689.982,75 destinado para a Reserva de Contingência e R\$5.630.616,71 destinado para a Reserva Especial de Revisão do Plano, considerando que, da Reserva Especial acumulada ora apresentada, R\$984.662,22 referem-se ao exercício de 2010, R\$2.653.360,03 referem-se ao exercício de 2011, e o restante, de R\$1.992.594,46, referem-se ao exercício de 2012. Assim sendo, tendo sido verificado, ao final do exercício de 2012, a existência de Reserva Especial por quatro exercícios consecutivos, torna-se obrigatória a adoção de providências visando a destinação do valor da Reserva Especial formada no exercício de 2010, durante o exercício de 2013, sendo que o montante relativo à Reserva Especial do exercício de 2009 foi destinado, no exercício de 2012, à formação do Fundo Previdencial de Revisão de Plano, devidamente contabilizado no balancete de dezembro de 2012.

Este é o Parecer.